



O PINTAINHO
Escola de Remelhe
BARCELOS
Nº 16



Ano 1996

EDITORIAL

Olá a todos!

Cá estamos para iniciar mais um ano de trabalho, alegria, partilha e amor.

Pretendemos que este jornal continue a ser um meio de comunicação activo privilegiado entre a escola e a população desta freguesia, pedindo desde já a colaboração de todos, quer escrevendo para o jornal na página «Os pais escrevem», quer ajudando e participando no desenvolvimento do nosso projecto que tem por tema «A Segurança».

Estamos conscientes que quanto maior for a participação da família na vida escolar, mais fácil será para os professores ajudar a formar as crianças numa forma global, transformando-as em indivíduos adultos, conscientes e responsáveis, capazes de tornar melhor o mundo de amanhã.

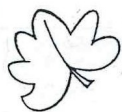
Um bom exemplo desta intervenção e do interesse de todos, foram as obras de beneficiação e conservação que a escola sofreu durante o período das férias grandes, tornando-a num espaço cada vez mais agradável e onde dá gosto ensinar e aprender. É de salientar que estas obras só foram possíveis graças ao empenho da Junta de Freguesia, Associação de Pais e Câmara Municipal de Barcelos.

A todos um grande OBRIGADO dos professores e alunos desta escola.

BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO

DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS
PELOS DOCENTES

- Maria da Assunção B. Braga Novais
Directora
Cantina
Contabilidade
- Maria do Sameiro M. P. Amaral Fernandes
Directora Substituta
Jornal
Coordenadora de projectos
- Joaquina Teresa Faria Gonçalves
Jornal
Expediente de Limpeza
Coordenadora de Projectos
- Ermelinda Gomes Gonçalves
Organização de Passeios / Festas
Biblioteca
- Maria da Graça P. Corralho Gonçalves
Jornal
Fotocópias
Coordenadora de Projectos
- Ana M.º Loureiro Machado Araújo
Organização de Passeios / Festas
Biblioteca



Outono



... É uma árvore com folhas vermelhas, amarelas, castanhas a cair.

... É o tempo das vindimas na aldeia.

... É o tempo dos passarinhos fazerem muito barulho à tardinha e irem dormir nas árvores sem folhas.

... É o tempo dos coelhos andarem aflitos nos montes, por causa dos caçadores.

... É o tempo das castanhas que caem dos ouceiros e ficam.

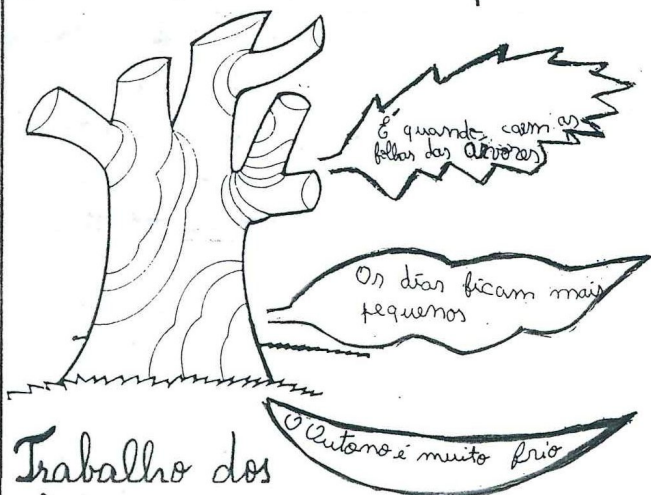
... É o tempo dos magustos no dia de S. Martinho.

... É o tempo em que o sol fica morno.

... É o tempo de ir para a escola pela primeira vez.

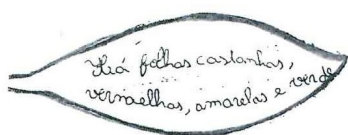
Trabalho colectivo

Copiou a Lara Filipa



Trabalho dos alunos:

- Bruno
- Tânia
- Lara
- Rui Gonçalo
- Filipe José



Ó lindo Outono
Que é que nos dás?
Uvas e castanhas
Ó terem tim tim
E belas maçãs.



Contigo Outono
Vem o São Martinho
Fazem-se os magustos
Ó terem tim tim
E prova-se o vinho.



Ó lindo Outono
Dás também as chuvas
Vêm as desfolhadas
Ó terem tim tim
Acabam-se as uvas.



Desfolhada

Os lavradores cortam o milho e põe-no em ramos.

Depois é desfolhado e as espigas são deitadas nos gigos.

El seguir são levadas para as eiras.

El moitinha fazem-se as desfolhadas, enquanto desfolham, contam anedotas, cantam e riem muito.

Se alguém encontrar um milho-Rei, vai dar um abraço a todos, se achar um espigoto, vai dar um beliscão.

Depois, quando o trabalho estiver pronto, comem borra e bebem vinho; as crianças bebem água.

Depois faz-se uma dança.

PESQUISA
DO
3º ANO



LENDA DE S. MARTINHO

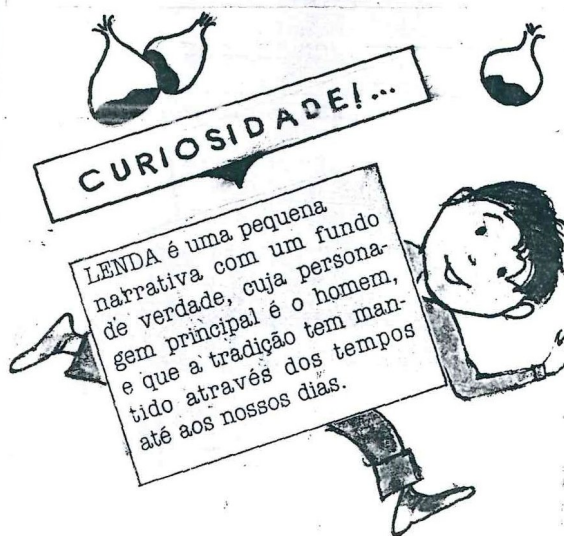
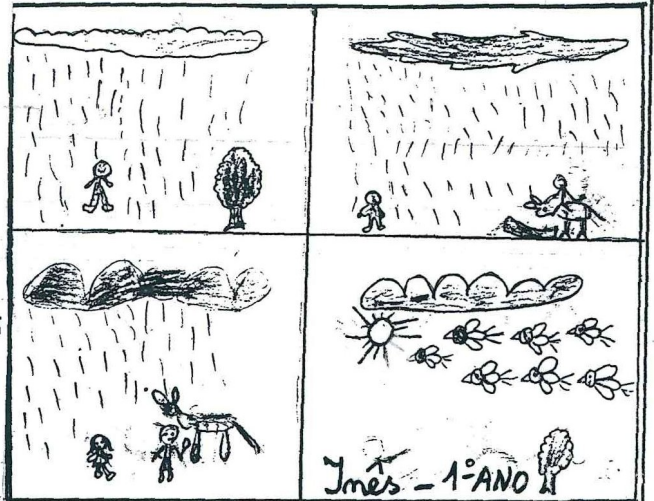
Era uma vez, um cavaleiro ...
que se chamava Martinho.

Um dia de muita chuva, encon-
trou um pobrezinho cheio de frio, ma-
grimbo, a pedir esmola. Martinho, cortou
a capa e deu-lhe metade.

O Sol apareceu e pôs o tempo quasi
te como um dia de Verão.

O pobrezinho era Deus.

Rui Agoncado - 2º Ano



ADÁGIO:

Levar a mão
à fogueira é
a mãe das
frieiras.



O magusto na minha escola

O magusto na minha escola, realizou-se
no dia 17 de Novembro, juntamente com a
catequese e a população.

Houve música, brincamos e jogamos,
por exemplo: o jogo do saco, o da corda de.

Todas as crianças participaram
juntamente com as catequistas. Brinca-
mos muito com os nossos amigos.

Dramatizaram a lenda de S. Mar-
tinho, com o S. Martinho em cima
do seu cavalo, dando parte da sua
capa ao pobrezinho, que tiritava
de frio.

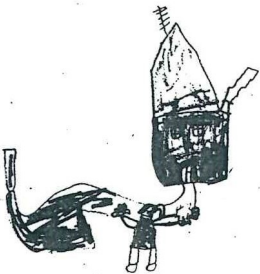
Todas as crianças gostaram e aplau-
diram. Comemos castanhas e belêmos
groselha.

Foi um dia muito feliz para as
crianças e gente da freguesia.

Sara Patrícia - 4º ano



Trabalho do 1º Ano



JARDIM DE INFÂNCIA

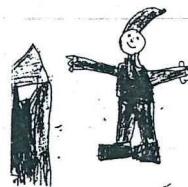
As Educadoras de Infância:

Ana Paula Ferreira

Raíza Quintela da Costa (texto)

Angela Leite

O DESENHO E



O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Crescer, é um processo que se deseja contínuo e uniforme.

Aprender, é de igual modo um processo longo que se inicia nos primeiros minutos de vida.

O crescimento estatístico ponderal depende de cuidados alimentares, de higiene e de saúde.

A aprendizagem depende, desde o nascimento, dos pais, dos irmãos, dos avós, das avós, dos educadores, dos professores... O número de intervenientes neste processo torna-o logo à partida demasiado complexo e exige desde cedo uma grande cumplicidade na actuação e no comportamento de todos os intervenientes.

Os primeiros anos de vida, são riquíssimos em termos de aprendizagens e aquisições.

À medida que os dias e as semanas passam as crianças estão cada vez mais aptas (em termos sensoriais e motores) a receber todos os estímulos.

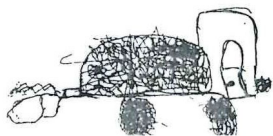
A quantidade e sobretudo a QUALIDADE dos estímulos que se dão às crianças são fundamentais para o grau de desenvolvimento que a criança poderá atingir.

Deste modo poderíamos afirmar que estimular as crianças é ajudá-las a aprender.

A grande preocupação dos pais é sem dúvida o sucesso escolar, que permita futuramente uma boa realização profissional.

Ao longo deste ano, falaremos de forma mais ou menos detalhada de aquisições fortemente preditoras de sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

Neste artigo falaremos do DESENHO (do desenvolvimento gráfico) e das suas implicações na aprendizagem da leitura e da escrita.



Desde muito cedo a criança exhibe a necessidade de deixar marcas. Tudo que apanha lhe serve para riscar, paredes, mapas, roupas, etc.

É pois conveniente, que desde cedo se dê à criança lápis coloridos e papéis grandes para que ela possa marcar e riscar à sua vontade, mesmo que isso implique que ela tenha menos uma ou duas bonecas ou menos um ou dois carrinhos.

Na primeira fase a criança só faz riscos. Risca fortemente a folha de um lado ao outro e delicia-se a olhar para o que fez, das primeiras vezes fica mesmo surpreendida como se se tratasse de magia.

Esta fase chama-se GARATUJA longitudinal e surge entre os 2 e os 3 anos.

Nesta fase a criança só tem liberdade a articulação do ombro daí a sua produção gráfica se limite quase em exclusivo a riscos de um lado ao outro de folha.

DESENHO 1



A criança necessita, nesta fase, de treinar bastante a liberdade desta articulação e fazer um grande número de experiências.

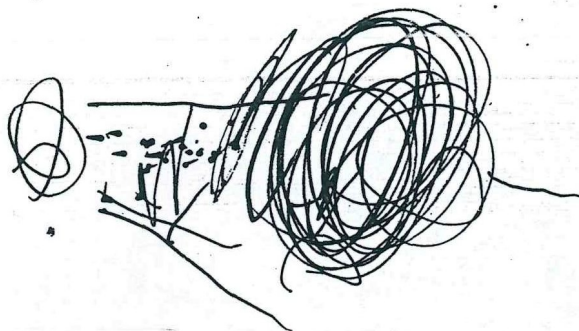
Os materiais podem e DEVEM ser variados, tintas (NÃO TÓXICAS), lápis de cera, marcadores, lápis de cor ...

As capacidades de preensão reduzidas que a criança, nesta idade ainda apresenta exigem lápis e pinceis grossos.

As folhas devem ser grandes para que a criança treine os movimentos produzidos em toda a amplitude da articulação.

Por volta dos 3 anos, a criança adquire a libertação da articulação do cotovelo e sugere a GARATUJA circular. A criança desenha alegremente riscos em círculos contínuos imprimindo grande força ao lápis.

DESENHO 2

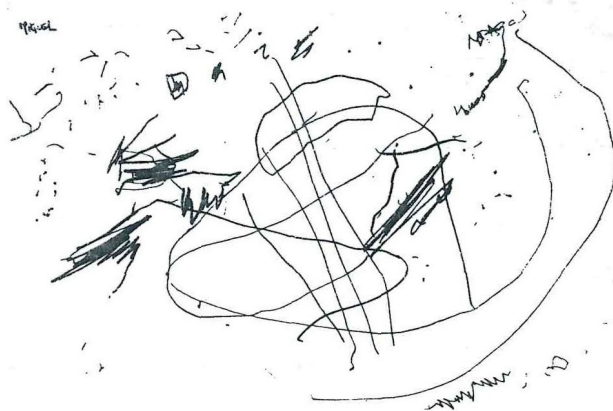


Nesta fase como na anterior a criança deve ter material muito variado (para que seja incentivada a desenhar). Os lápis e os pinceis devem continuar a ser grossos. As folhas devem ser um pouco menores, dado que a amplitude desta articulação é menor e a anterior está suficientemente treinada.

Por volta dos 3,5 anos surge a garatuja com nome ou isolada (como lhe chamam alguns autores).

A criança faz rabiscos isolados na folha, alguns já com muita minúcia , e diz : isto é o pai , isto é a mãe, isto é o carro...

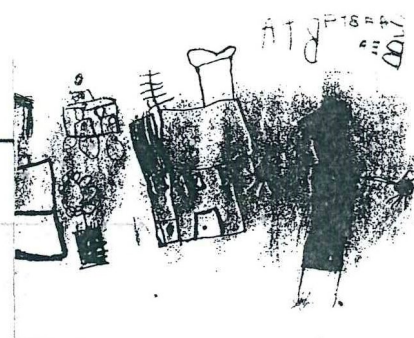
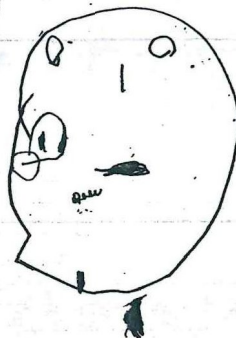
DESENHO 3



Nesta altura começam a aparecer os primeiros sinais dos desenhos que deliciam os pais.

A criança deverá ter acesso a vários materiais, bastante coloridos e podemos começar a dar-lhe lápis e pinceis de grossura normal e folhas A4 para desenhar.

Depois de algumas semanas surgirá o boneco GIRINO que é a primeira representação gráfica da figura humana.



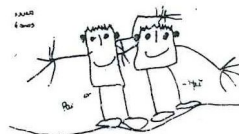
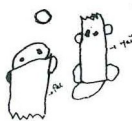
A criança adquire a liberdade da articulação do pulso e consegue cada vez mais minúcia e precisão no manuseamento do lápis.

Entre os 4 e os 4,5 anos inicia-se o desenho rico, alegre e expressivo que tanto orgulho cria nos pais.

A medida que cresce intelectualmente toma consciência do corpo e desenha, olhos nariz, boca, orelhas, cabelo... Toma consciência do espaço e desenha céu e terra e distribui neles os elementos adequados.

Aos 5 anos a criança, que teve oportunidades para desenhar, apresenta grande facilidade no manuseamento dos lápis e pinceis, apresenta, uma boa capacidade de precisão, reproduz graficamente tudo o que a rodeia, distribui os elementos representados com proporção e uniformidade.

DESENHO 5 26



Desenhar é um RÍQUÍSSIMO treino para aprender a escrever.

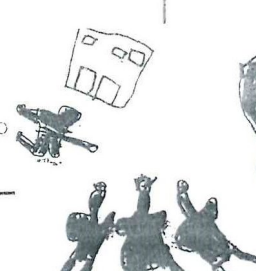
Se a criança não tiver experiências de desenho, poderá ter falta de " TREINO " nos movimentos das articulações do braço e da mão e graves dificuldades no manuseamento (COM A DESTREZA E PRECISÃO) que lhe é exigido para escrever por exemplo :

lápis

Para ter sucesso na aprendizagem da escrita são necessárias muitas aprendizagens anteriores e desenhar facilita a aquisição dessas competências.

Desenhar com facilidade é um excelente preditor de sucesso da aprendizagem da escrita.

Agora, que é altura de prendas dêem aos vossos filhos lápis e papel, incentivem o seu gosto pelo desenho, vejam e valorizem o que eles fazem!





FELIZ

NATAL

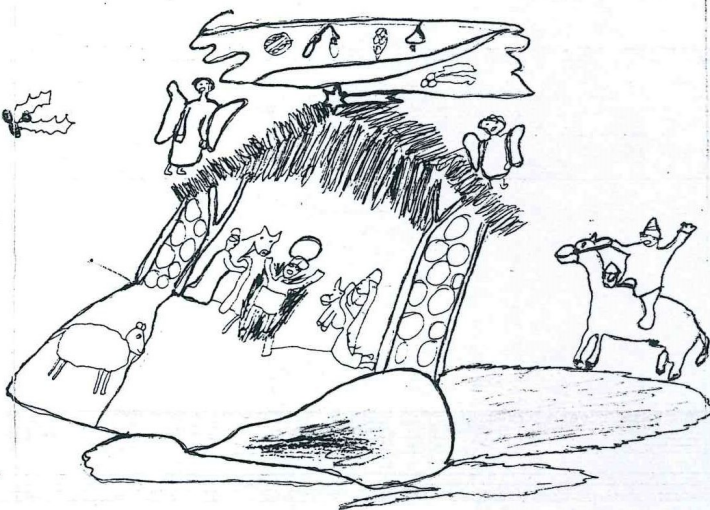
Menino Jesus, este Natal
Todos queremos que não
falte Paz, Paz, Amor e
alegria a ninguém.

Curar também as pessoas
doentes e ajudar os dro-
gados a NÃO acreditarem
mais na droga.

Se puderes... dá-me
também uma caixa de
Lego, um telefone de brin-
car e ... mais nada.

Cristina 14º ano

Tiago Emanuel 13º ano



FESTA DE NATAL

P
R
O
G
R
A
M
A

1º ano

- .Quadras de Natal
- .Bom dia "M. Jesus"
(declamação)
- .Balada da Neve
- .Auto de Natal

2º ano

- .Teatrinho de Natal
- .Os Meses do Ano



Manuel José - 1º ANO

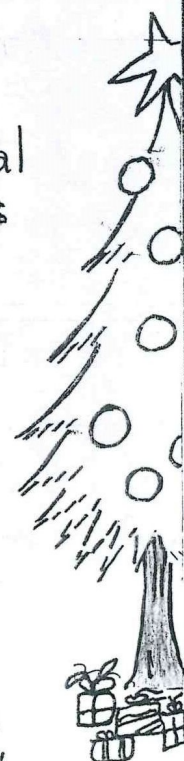


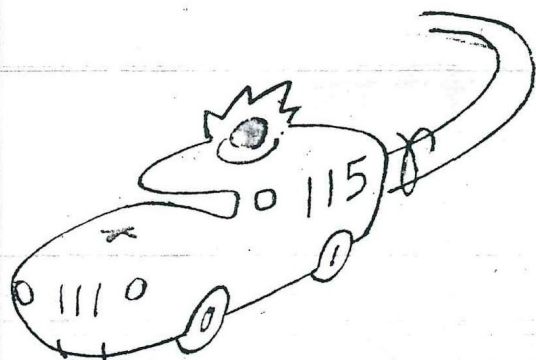
3º ano

- .Dança Moderna
- .O engano do P. Natal
- .Canção / Mensagens
- .Jograis
- .Peça de Teatro:
«Os Anjos»

4º ano

- .Poema: A festa
no Céu
- .Poema "Os verda-
deiros amigos..."
- .Mensagens de
Natal





OS PAIS

Atos de segu-

A SEGURANÇA

Ouvimos tantas vezes falar em segurança mas nem sempre damos o devido sentido a essa palavra que é fundamental no nosso dia - a - dia.

Se houvesse mais civismo entre as pessoas, talvez não houvessem tantos acidentes nas estradas, principalmente próximo das escolas.

A formação das pessoas começa nas escolas, por isso deveria haver, pelo menos uma vez por mês, uma aula dedicada à segurança, não só uma aula teórica, mas também uma aula prática: ensinar como se deve atravessar a rua, como se deve caminhar ao longo da estrada, como se deve brincar, etc..

Mas não é só a escola que tem o dever de ensinar. Somos também nós, os pais, que devemos ensinar os nossos filhos a serem mais tolerantes com os colegas, a fim de se evitarem brigas entre eles, por vezes com consequências negativas.

Os meios de comunicação social têm um papel fundamental na formação das pessoas, principalmente a televisão, que, na sua programação infantil, deveria ter um espaço dedicado à Segurança tanto na escola como em casa.

Vamos todos dar as mãos, para que a palavra «Segurança» não seja só nome.

Olinda Lage

SEGURANÇA

Acho que a segurança das crianças é uma coisa indispensável para os pais andarem sossegados.

No mundo em que estamos há muita falta de segurança nas escolas, nos autocarros, nos liceus, etc. Isto faz com que o mundo não seja nada seguro. Em todo o lado há falta de segurança. Até nas próprias casas. Hoje em dia assalta-se e assassina-se por qualquer coisa. Isto faz com que as pessoas não acreditem umas nas outras.

Todos temos que contribuir para que o mundo seja um pouco melhor porque hoje em dia há muitas drogas e vícios que fazem com que as pessoas ajam sem consciência. Por isso acho que uma boa formação nasce na própria família. Só assim nós poderemos viver num mundo melhor.

Maria da Conceição Ribeiro Simões



ESCREVEM...

rança

(IN)SEGURANÇA OU EM SEGURANÇA?

Todos os dias, quando abrimos o jornal ou ligamos a televisão, ouvimos falar dela. Está nas reuniões das pessoas importantes, está nas visitas oficiais, guardacostas dos políticos, das vedetas, de todos os que, por uma razão ou por outra, têm medo. Segurança, Segurança, Segurança...

Contudo para nós, simples mortais, que trabalhamos o nosso pão, quantas vezes de sol a sol, o que será sentirmos segurança? Se calhar sabermos que o nosso ordenado vem no dia trinta, que os nossos filhos estão guardados na escola, que o pão nosso de cada dia ainda chega para hoje.

Quando penso no que era para mim segurança no meu tempo de meninice, vem-me sempre à memória o colo da minha avó que me afoagava os cabelos até eu adormecer.

Será que as avós ainda contam histórias? Será que os pais de hoje ainda têm tempo para ouvir os seus filhos, para saber o que fazem e o que sentem, para lhes dar valor?

É no carinho e apreço que hoje damos às nossas crianças que construímos a sua segurança como homens e mulheres do amanhã.

Por isso, caros leitores, desliguemos por um instante a televisão, onde se fala da segurança da cimeira de Lisboa e conversemos com os nossos filhos, sem inseguranças. Falemos da escola, dos amigos, das brincadeiras, da vida. Da nossa, já tão vivida e da deles que está ali, ainda quase, quase a começar.....

Um abraço

Ana Trigueiros



VAMOS TODOS CANTAR

Vou para a Escola
Vou aprender
Vou pela esquerda
Não quero morrer.

Quando chegar à Escola
Vou atravessar
Olho p'rá esquerda e p'rá direita
E atravesso devagar.

Depois na Escola
Vou entrar devagar
Porque se for a correr
Posso escorregar.

No recreio vou brincar
O meu colega não vou empurrar
Porque se ele cair
Pode-se magoar.

Olinda Lage

NOTÍCIA

As obras na escola

As obras na escola foram feitas nas férias.

A nossa escola ficou muito bonita: pintaram as paredes, puseram portas novas e madeira debaixo das janelas, estores novos e uma cobertura com placas novas na entrada.

Só a escola ficou muito branquinha e as madeiras muito bem envernizadas.

Os agora, devemos ter todos muito cuidado, para a escola ficar sempre muito limpa e bonita.

Selma Brito - 3º ano

INFORMAÇÃO

- O encerramento do 1º Período far-se-á no dia 17/12.
- As aulas recomeçam no dia 1997/01/06.

GIRASSOL

PATROCÍNIO
RODA



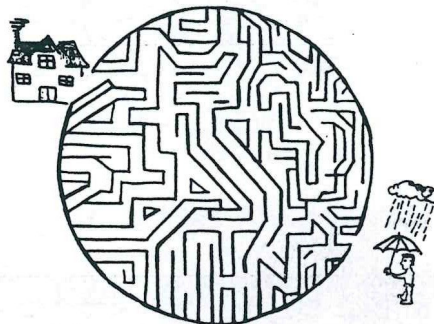
Fotocópias a cores
Veja os nossos preços

Humorismo

Numa aula de português um professor explica o significado de algumas palavras.

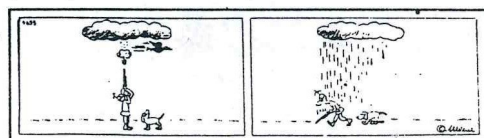
- Por exemplo, um anónimo é uma pessoa que não quer ser conhecida. (Ouve-se ao fundo da sala uma risada abafada.)
- Quem é que está a rir? — pergunta o professor.
- Um anónimo — responde uma voz.

LABIRINTO

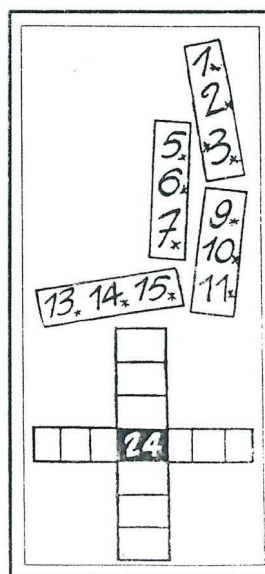


Chegou o Inverno e a chuva é tanta que o Francisco não consegue ir para casa. Queres dar-lhe uma ajuda?

HUMOR



CRUZ NUMÉRICA



Coloca os números de maneira que a sua soma seja sempre igual a 24

ADIVINHAS

Veste uma roupa branquinha onde o vento vai morar. Gemendo, gira, caminha, transforma os grãos em farinha que nos há-de alimentar.

Tem coroa e não é rei tem escamas sem peixe ser além de servir para doce é fruta, podes comer.

Sou rainha, tenho orgulho, a dize-lo não me escuso, e a prova do que afirmo está na coroa que uso

Qual é a coisa, qual é ela, que cai na água e não se molha?

O que é que voa e não tem asas?

Em que sítio há mais santos sem ser no céu?

Capinha sobre capinha, Capinha do mesmo pano: Se tu não disseres agora, não adivinhas nem num ano...

Soluções: MONHO; AVANÇAS; ROMA; SONHRA; BALDO; LISTA TELEFÓNICA; CARGOLA